

## **CEEBJA Palotina está transformando a vida dos estudantes**

### **NRE Toledo**

Postado em: 15/12/2015

Terminar o Ensino Médio, passar em um vestibular, ascender nas posições que já ocupam nas empresas, melhorar a qualidade de vida. Todas essas aspirações fazem parte da vida dos educandos que frequentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, a cada dia, novas pessoas procuram a escola em busca da realização de seus sonhos. Contudo, conciliar família, trabalho e escola é algo difícil para muitos deles. Por isso, o Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) de Palotina vem apostando cada dia mais na interação com os estudantes a fim de evitar o abandono escolar.

Terminar o Ensino Médio, passar em um vestibular, ascender nas posições que já ocupam nas empresas, melhorar a qualidade de vida. Todas essas aspirações fazem parte da vida dos educandos que frequentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, a cada dia, novas pessoas procuram a escola em busca da realização de seus sonhos. Contudo, conciliar família, trabalho e escola é algo difícil para muitos deles. Por isso, o Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) de Palotina vem apostando cada dia mais na interação com os estudantes a fim de evitar o abandono escolar.

O CEEBJA Palotina iniciou suas atividades com 570 alunos em 2015, nas Modalidades Coletiva, Individual, e Ação Pedagógica Descentralizada (APED) no Município de Maripá. Segundo a diretora, Ivânia Lígia da Cruz, todos os servidores da escola estão contribuindo para estabelecer vínculo com os alunos, para que se sintam acolhidos e ouvidos em suas necessidades. "Ao chegar à escola nossos alunos são recebidos pelos Agentes Educacionais, Direção e/ou Equipe Pedagógica, que explicam todo o funcionamento da escola, fazem o acompanhamento para saber quais são as necessidades dessa pessoa e fazer os encaminhamentos necessários", destaca a gestora.

Para motivar e acompanhar os estudantes, são realizadas diversas ações no decorrer do ano: reuniões com pais e alunos, esclarecimentos sobre o acompanhamento de frequência para programas sociais, estudo do Regimento Escolar com professores, alunos e pais, contato com a família em caso de faltas reiteradas, reorganização de horários de aulas por motivos trabalhistas, participação dos alunos e professores em eventos municipais, oficinas sobre reciclagem e resíduos sólidos, confecção de Mandalas, arte em telhas, vidros e produção de objetos de decoração, com o objetivo de desenvolver o gosto e habilidades estéticas e manuais.

Todas estas ações, além de garantir a permanência do aluno na escola, também podem transformar vidas, como é o caso de Mércia Maria da Silva Claudino. "A escola é muito importante para mim e para todos os que nela estudam. Depois de 12 anos fora da escola resolvi estudar, porque recebi um "não" por não ter ensino médio. Quanto fui ao CEEBJA, fui recebida com muito carinho e compreensão e hoje, além de ter terminado o Ensino Médio, eu também estou complementando a minha renda vendendo artesanatos que eu aprendi a fazer nas aulas de Arte. Pude aprender muito", garante.

Os estudantes também tiveram oportunidade, em 2015, de participar da Mostra de Cursos nas Universidades, realizar visitas de estudos na Aldeia Guarani e Quilombo, em Guaíra, e na Reserva Biológica de São Camilo, em Palotina. Além destas ações, a escola também firmou convênio junto à IES-UESPAR, a fim de que alunos concluintes do Ensino Médio possam concorrer às bolsas de estudos e continuar e fazer um curso superior. Em 2015, onze alunos concorreram às bolsas e dois foram classificados, um no curso de Artes visuais e outro no curso de Administração.